



I N S T I T U T O
C O N S U E L O P I N H E I R O

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2019

I. Característica da Entidade:

- Atendimento;**
 Assessoramento;
 Defesa e Garantia de Direitos;

Modalidade de oferta de serviços / atividades para Atendimento:

Serviços de Proteção Social Básica

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade:

Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias.

Outras ofertas:

Ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua interação à vida comunitária nos termos da Resolução CNAS nº 34/2011.

Ações de promoção da integração ao mercado de trabalho nos termos da Resolução CNAS nº 33/2011.

II. Finalidades Estatutárias:

Prestar Assistência Social, Educacional, Cultural e de Saúde para crianças, adolescentes, adultos, idosos e suas famílias, priorizando pessoas com deficiência.

III. Objetivos:

Prestar assistência social a crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, idosos e seus respectivos familiares que se encontram em situação de vulnerabilidade social devido à situação de risco social, ausência de renda e violação de direitos.

IV. Origem dos Recursos:

Os recursos do referido ano foram através de convênios firmados com os seguintes órgãos:

- SMDS/RJ e MDS – convênio da Rede Histórica Conveniada para atendimento de PDC (pessoas com deficiências) entre a Prefeitura do RJ e Governo Federal – pareceria financeira;
- FIA - convênio da FIA para atendimento à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco.
- Loterj - Convênio com a Loteria Estadual do Estado do Rio de Janeiro para a execução do Projeto "Caminhos da Superação" afim de atender 80 deficientes intelectuais.;
- FNDE/MEC – parceria financeira com o Ministério da Educação - para compra de materiais permanentes e de custeio;
- Instituto Helena Antipoff – Parceria para a cessão de 1 profissional de Ed. Física;
- Emendas Parlamentares Federais – Compras de materiais permanentes e de custeio. A PCRJ repassa vários itens de: material de limpeza, material de escritório, material pedagógico, alimentação;

- Fundação Itaú Social - Financiamento da Brinquedoteca;
- Só Lazer - fornecimento de ingressos, shows, cinemas, atividades culturais - cooperação técnica;
- Rio Incluir - parceria com organização não governamental para atividades culturais através de ingressos para shows, teatro, circo, parceria de cooperação técnica;
- Rio Solidário - parceria de cooperação técnica através de capacitação dos gestores e técnicos em relação à política da pessoa com deficiência;
- Faetec - oficinas de beleza, cursos para usuários e familiares, cooperação técnica;
- Febiex - parceria de cooperação técnica e assessoria em relação a gestão junto aos conselhos de assistência social (CMAS/RJ) e da criança e adolescente (CMDCA/RJ), para garantia e fortalecimento das ações da instituição;
- CEASA – doação quinzenal de verduras, legumes e frutas diversas;
- Piraquê - doação quinzenal de biscoitos;
- LigthRecicla – Troca resíduos recicláveis por desconto na conta de energia elétrica.
- Espaço Terapêutico Caminhos do Self – Artes e Terapias Integradas - Parceria para a cessão de estagiários de ArteTerapia.

V. Infraestrutura:

A Instituição está localizada à Rua Flack nº81, bairro Riachuelo. Possui 1 (uma) Secretaria Administrativa, 1 (uma) Sala de Espera para Responsáveis, 1 (uma) Sala de Serviço Social, 1 (uma) Sala de Psicologia, 1 (uma) Sala de Fonoaudiologia, 1 (uma) Sala de Pedagogia, 1 (uma) Sala de Terapia Ocupacional, 1 (uma) Sala de Informática, 1 (um) Pátio, 1 (uma) Quadra de Esportes, 1 (um) Refeitório, 1 (uma) Cozinha, 1 (uma) Dispensa, 1 (um) Almoxarifado, 7 (sete) banheiros para usuários, 2 (dois) para funcionários, 4 (quatro) Salas de Apoio pedagógico, 1 (uma) Biblioteca, 1 (uma) Brinquedoteca, 1 (uma) sala de jogos, 1 (um) Auditório/Sala de vídeo e 1 (uma) Sala de Reuniões. Na Rua Pirajibe Frota Aguiar nº7, Ipanema, possui 1 (uma) Secretaria Administrativa 4 (quatro) salas, 1 (um) depósito, 1 (um) salão para palestras/eventos e workshops, 1 (uma) Cozinha, 1 (um) pátio, 1 (uma) Cozinha de apoio, 2 (dois) banheiros para usuários, 2 (dois) para funcionários e 1 (um) banheiro para cadeirante.

ATIVIDADES – 2019

As atividades realizadas no ano de 2019 pelo Instituto Consuelo Pinheiro objetivaram auxiliar o desenvolvimento global do indivíduo, visar uma melhor socialização, integração familiar e comunitária, investir na autonomia e superação de dificuldades, desenvolver competências e aprimorar a capacidade de percepção e cognição. Além de reforçar e/ou resgatar vínculos familiares e comunitários através do fortalecimento e apoio às famílias, com acompanhamento social e psicológico, além do desenvolvimento de ações socioeducativas, buscando o afastamento ou a diminuição do risco social.

Ao longo do ano, o ICP ofereceu aos usuários diversas oficinas, atividades pedagógicas e acompanhamentos específicos da equipe multidisciplinar composta pelos setores Pedagógico, Psicológico, Fonoaudiológico, Terapia Ocupacional e Serviço

Social. Foram desenvolvidas atividades de Educação Física, Canto, Percussão, Dança, Artes, Pintura Mural, Informática, Oficinas Pedagógicas, Biblioteca, Brinquedoteca, Sala de Jogos Recreação e Apoio Pedagógico.

A partir do instrumental específico de cada saber profissional foram observadas as situações de vulnerabilidade, risco social e violação de direitos relatados pelos usuários (quando possível) e/ou sua família. O trabalho foi voltado sempre com o propósito de inclusão à vida comunitária, que envolve um conjunto de diversas políticas e ações, sempre atuando por meio da Vigilância Socioassistencial, Proteção Social e Defesa e Garantia dos Direitos.

As oficinas, em suas diversas modalidades, foram utilizadas como ferramenta para melhoria do relacionamento interpessoal, auxiliando no desenvolvimento de uma consciência de grupo, de respeito ao outro, além de proporcionar um melhor condicionamento físico e disciplina.

As oficinas artísticas visaram o exercício da coletividade, a atenção, a concentração, a disciplina, o respeito, o diálogo e desenvolveram a consciência espacial e corporal e a percepção do indivíduo como integrante de um todo.

A dança, o canto e a percussão tiveram como alvo a sensibilização do usuário e o trabalho com a sua musicalidade, ritmo e percepção, além de desenvolver dons artísticos.

As atividades esportivas, em suas diversas modalidades, são utilizadas como ferramenta para melhoria do relacionamento interpessoal, auxiliando no desenvolvimento de uma consciência de grupo, de respeito ao outro, além de proporcionar um melhor condicionamento físico e disciplina.

A informática é uma oficina de apoio para as demais atividades oferecidas. Além disso, proporcionou momentos lúdicos e artísticos através de softwares de elaboração de desenhos, pinturas e jogos educativos. Contribui para desmistificar o uso do computador e auxiliar na inclusão digital.

A Biblioteca foi e é um espaço de fortalecimento de vínculos e inclusão social através da leitura literária.

A Brinquedoteca e a Sala de Jogos através de seus espaços lúdicos, tem como objetivos despertar as habilidades inatas e desenvolver as competência de crianças e adolescentes e possibilitar a integração social das pessoas com deficiência com novos instrumentos e ferramentas desses novos espaços. A brincadeira é uma atividade voluntária e consciente, é uma forma de atividade social onde a característica imaginativa e diversa do significado da vida, favorece uma ocasião educativa única para os usuários. Sendo assim, é através da brincadeira que o usuário poderá representar o discurso externo e o interiorizar construindo o seu próprio pensamento e desenvolvendo assim suas potencialidades. É um espaço para vivenciar situações do seu cotidiano e criar e desenvolver sua própria personalidade, valores e atitudes no processo de integração e socialização.

O projeto Donas da Obra promoveu educação ambiental e incentivou uma economia solidária entre as participantes, com autonomia para multiplicar uma nova forma de economicidade e geração de renda para sua comunidade. E destinado aos responsáveis, familiares e/ou cuidadores e idosos.

Passeios e atividades culturais também ocorreram periodicamente, objetivando integração dos usuários, responsáveis, familiares e/ou cuidadores e idosos na divulgação de diferentes expressões artísticas e incentivando a convivência comunitária.

Ocorreram atividades entre as famílias, Idosos e os usuários, como festividades, comemorações de aniversariantes, passeios ou oficinas coletivas, estimulando assim a convivência intergeracional e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Aos responsáveis, familiares e/ou cuidadores e idosos, semanalmente foram realizadas, atividades dirigidas à eles. Foram atividades em grupo, oficinas temáticas, palestras, atividades culturais e de lazer na Instituição e fora dela também. Os responsáveis tiveram acompanhamentos pela equipe multidisciplinar, com intervenções através de grupos reflexivos, grupos de sala de espera, grupos de informática, visitas domiciliares, palestras informativas com profissionais da equipe e profissionais convidados.

Os usuários e/ou os responsáveis foram encaminhados e acompanhados a cursos profissionalizantes, iniciativa de ações de políticas de emprego e renda.

Consolidamos vínculos e o convívio social dos idosos, garantindo a eles uma vida com o fortalecimento da proteção socioassistencial e as garantias de direito.

Atuamos de acordo com Resolução nº 34/2011 que define a Habilitação e Reabilitação dessa pessoa, com o trabalho voltado com o propósito de inclusão à vida comunitária, envolvendo um conjunto de diversas políticas e ações, sempre atuando por meio da Vigilância Socioassistencial, Proteção Social e Defesa e Garantia dos Direitos.

A promoção do protagonismo, da participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas também foram ações no ano de 2019. As ações voltadas para essas atividades foram de acordo com a Resolução nº 33/2011 que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho.

Os setores de Serviço Social e Pedagogia acompanharam a frequência escolar dos usuários junto as Unidades Escolares, com objetivo de melhorar o processo de aprendizagem e diminuir a evasão escolar.

A Instituição participou da rede de serviços, Comissão Local da 3ª CASDH, reunião dos Conselhos de Direitos (CMAS e CMDCA), além de ações junto a FEBIEX para questões ligadas à execução dos projetos.

O monitoramento e avaliação foram realizados sistematicamente através de reuniões de equipe e acompanhamento dos usuários e familiares.

Além do exposto, outros fatores interviram na efetividade das ações, como sistematicamente temos sinalizado: a falta de retaguarda para encaminhamentos aos serviços da rede, a falta de serviços suficientes no território e no município para atendimento das demandas da política de Assistência e demais políticas e as dificuldades de interlocução para encaminhamentos dos familiares através de equipamentos como CRAS, CREAS, SMPD (Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência).

A participação dos usuários teve carga horária mínima de 8 (oito) horas semanais, sendo ampliada de acordo com a necessidade do usuário e disponibilidade da família. E as atividades foram oferecidas todos os dias da semana, de segunda a sexta, permitindo a frequência dos usuários todos os dias na instituição. Ocorreram atendimentos e atividades em ambos os turnos, no período da manhã de 8h às 12h e no da tarde, de 13h às 17h.

a) Público Alvo:

- Crianças e adolescentes, de 5 a 18 anos incompletos, pertencentes à famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou relacional, risco social e violação de direitos, residentes no território de abrangência da 3ª CASDH e suas famílias.
- Pessoas com deficiência intelectual leve ou moderada com diversos graus de dependência de cuidados, de 5 à 60 anos incompletos pertencentes à famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou

relacional, risco social e violação de direitos residentes do município do Rio de Janeiro e suas famílias.

- Idosos a partir de 60 anos de idade, de ambos os sexos, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social, risco social e violação de direitos em decorrência do local de residência, relacionamento familiar, ausência ou baixa renda e que tenham autonomia de mobilidade e auto-cuidado.

- b) Capacidade de atendimento: 251 usuários.
- c) Recursos financeiros utilizados: Loterj (Loterias do Estado do Rio de Janeiro), FIA, SMDS/RJ e MDS, além de recursos próprios da Instituição.
- d) Recursos humanos envolvidos (conforme dispõe as Resoluções CNAS nº 17/2011 e nº 09/2014): Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Educadores Sociais, Oficineiros, além de Administrativo e Supervisor de Equipe.
- e) Abrangência Territorial: Município do Rio de Janeiro, preferencialmente o território da 3ª CASDH (bairros de Abolição, Água Santa, Cachambi, Del Castilho, Encantado, Engenho da Rainha, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Higienópolis, Inhaúma, Jacaré, Jacarezinho, Maria da Graça, Méier, Piedade, Pilares, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Todos os Santos, Tomas Coelho e Lins de Vasconcelos).

VI. Endereço de execução do (s) serviço (s), projeto (s), programa (s) ou benefício (s) socioassistenciais:

Os serviços foram executados na Rua Flack 81, Riachuelo e na Rua Pirajibe Frota Aguiar 7, Ipanema.

VII. Demais informações complementares:

Todas as atividades citadas acima já foram detalhadas no Plano

Do que foi exposto, verifica-se que as atividades oferecidas na instituição para usuários, famílias e idosos estimulam quanto ao direito à convivência familiar e à proteção dessas famílias, os potencializa para o enfrentamento de diversas situações, como o isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, experiências discriminatórias e estigmatizantes, dentre outras.